

Pai acusado de matar filha de 1 ano e 5 meses por asfixia no Amapá é preso no interior do Pará

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Maria Luiza | 14 de julho de 2026



Antônio José da Silva foi preso nesta terça-feira (13) em Uruará, no interior do Pará. Ele é acusado de matar a filha de 1 ano e 5 meses em 31 de julho de 2024, em Macapá. A criança foi encontrada morta no quarto da casa onde vivia com a família no bairro do Parque dos Buritis, na Zona Norte da capital.

A prisão aconteceu após denúncia de que Antônio estava escondido na região. Ele estava foragido desde fevereiro de 2025, quando foi indiciado pelo crime.

“Recebemos informações de que ele estava escondido no interior do Pará e encaminhamos o mandado de prisão. A polícia do estado cumpriu a ordem. Agora ele será levado à audiência de custódia e pode ser recambiado ao Amapá”, disse o delegado Paulo Moraes.

Relembre o crime

No início, o caso foi tratado como “morte a esclarecer”. Após ouvir dez testemunhas, a polícia indiciou Antônio por homicídio triplamente qualificado. O Ministério Público também

denunciou a mãe da criança, que não está presa.

O crime aconteceu em uma casa alugada um dia antes. No imóvel viviam o pai, a mãe, a vítima e dois irmãos. A polícia informou que os depoimentos dos pais apresentaram contradições.

Antônio disse que entregou a criança para a mãe na noite anterior e depois dormiu. Já a mãe afirmou que não dormiu com a filha e só acordou no dia seguinte, quando o pai disse que a menina estava morta.

A mãe relatou que o homem deu um chute na coxa da criança e disse: “tua filha está morta”. Testemunhas contaram a polícia que, no dia do crime, Antônio disse não saber o que havia ocorrido, mas afirmou que não era necessário chamar socorro porque a filha já estava morta.

Ele foi ouvido em 2 de agosto de 2024. Depois disso, não foi mais encontrado pela polícia. A polícia concluiu que o crime foi motivado pelo incômodo com o choro da criança.

Vizinhos disseram ter visto Antônio com a filha chorando no colo na noite anterior. O laudo apontou que a criança morreu por asfixia mecânica causada por sufocação direta e broncoaspiração.

Fonte: debatecarajas e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 14/07/2026/07:29:09

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Cassinos no exterior: mudanças positivas e lições para o Brasil](#)